

# PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: POSSIBILIDADES DE POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

Francisca Aurilany Dias<sup>1</sup>

Antonio Soares de Paiva Neto<sup>2</sup>

Kledjane Silva Loiola<sup>3</sup>

Raissa Rodrigues de Sousa Oliveira<sup>4</sup>

Talita Bezerra Pinho da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Brasil é um país intrinsecamente marcado por profundas desigualdades sociais, um cenário que se intensifica com a rápida urbanização e uma crise econômica acelerada. Essa conjuntura impõe desafios significativos à população brasileira, onde uma parcela considerável enfrenta dificuldades financeiras que resultam na perda de seus lares e na consequente situação de rua. O aumento no número de pessoas vivendo nas ruas é um indicativo alarmante da fragilidade das estruturas e instituições sociais, bem como da restrita eficácia das políticas públicas e da proteção social vigentes. Outros elementos que contribuem substancialmente para a elevação desse número incluem problemas psicossociais, como a dependência química. Este grupo vulnerável é rotineiramente exposto e confrontado com uma série de estigmas e preconceitos, o que torna sua reinserção na sociedade ainda mais complexa. A experiência de vida nas ruas é caracterizada pela constante presença de inseguranças, medos, vulnerabilidades, e diversas formas de violência e agressões, tanto físicas quanto psicológicas. A privação de um local seguro para morar e a contínua exposição a riscos sociais e pessoais impactam negativamente não apenas o bem-estar físico, mas de maneira crucial a saúde mental e o senso de dignidade dessas pessoas. Para combater essa grave expressão da questão social, é crucial o estabelecimento de políticas públicas mais eficazes, que assegurem uma intervenção interdisciplinar e multifacetada. Tais políticas devem visar a promoção do desenvolvimento pleno, da saúde, da autonomia e da participação social desses indivíduos. Reconhecendo a complexidade dessa realidade, o Terapeuta Ocupacional, atuando em conjunto com outros profissionais e áreas afins, desempenha um papel fundamental na

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [francisca.dias@alu.fpo.edu.br](mailto:francisca.dias@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [antonio.neto@alu.fpo.edu.br](mailto:antonio.neto@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [kledjane.silva@alu.fpo.edu.br](mailto:kledjane.silva@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [raissa.oliveira@alu.fpo.edu.br](mailto:raissa.oliveira@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Assistente Social. Docente do curso de bacharelado Terapia Ocupacional - FPO. Email: [talita.bezerra@fpo.edu.br](mailto:talita.bezerra@fpo.edu.br)

promoção da saúde e na inclusão social, fortalecendo e ampliando a rede de apoio biopsicossocial. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo principal apontar e discutir as possibilidades de intervenções da Terapia Ocupacional direcionadas especificamente às pessoas em situação de rua. Tais intervenções são propostas com a finalidade de fomentar o desenvolvimento humano, trabalhar ativamente na reconstrução da identidade e da autonomia desses indivíduos, e buscar sua reintegração completa na sociedade. O estudo espera, com isso, salientar o papel estratégico e a relevância da Terapia Ocupacional no âmbito das políticas públicas e na saúde coletiva para populações em situação de extrema vulnerabilidade social. A contribuição da profissão se dá na formulação, execução e implementação de ações mais humanizadas, eficazes e eficientes. **METODOLOGIA:** Para a elaboração deste resumo, foram realizadas pesquisas e leituras exploratórias utilizando fontes secundárias. As fontes de informação consultadas incluíram o Google Acadêmico e a plataforma de periódicos científicos SciELO, além de artigos publicados nos Cadernos de Terapia Ocupacional. O método exploratório empregado permitiu a identificação dos conceitos potenciais da Terapia Ocupacional nesse contexto de intervenção. A análise dos artigos selecionados foi conduzida com foco na compreensão das propostas de intervenção existentes. **RESULTADOS:** A revisão da literatura consultada reforça a compreensão de que a situação de rua é um fenômeno multicausal, envolvendo múltiplos elementos que não apenas levam, mas também mantêm as pessoas nessa condição de vulnerabilidade. Essa dura realidade afeta de maneira significativa não só o bem-estar físico, mas possui profundas repercussões na saúde mental das pessoas em situação de rua. Diante disso, é amplamente reconhecida a urgência e necessidade de uma maior mobilização das políticas públicas, com um foco na conscientização, na desconstrução de preconceitos e no fortalecimento do apoio social a essa população. O terapeuta ocupacional possui uma capacidade única para abordar as rupturas no cotidiano, na sociabilidade e nas ocupações significativas que são inerentemente causadas pela vida nas ruas (BEZERRA et al., 2015). **DISCUSSÃO:** As estratégias de intervenção desenvolvidas pelo Terapeuta Ocupacional, quando aplicadas em colaboração com outros profissionais de áreas correlatas, devem concentrar-se na promoção de oportunidades e possibilidades diversificadas para os indivíduos. Entre as ações que podem ser implementadas, incluem-se o apoio emocional e social, o qual é fundamental para o resgate da autoestima, o desenvolvimento de planos de tratamento individualizados, e o treinamento de habilidades ocupacionais e sociais que foram fragilizadas ou perdidas durante a vida nas ruas. O profissional de Terapia Ocupacional também pode contribuir significativamente na facilitação ou coordenação de oficinas criativas, como artesanato e outras atividades. Essas oficinas, ao fomentarem o desenvolvimento de interesses pessoais e habilidades, são cruciais para o restabelecimento do protagonismo social e a ampliação da autonomia. As atividades práticas oferecidas promovem a interação, o engajamento e a expressão de afetos, sendo essenciais para a (re)construção de vínculos sociais e todo o processo de reintegração. Nesse contexto, o profissional atua como um

mediador essencial, cujo papel é tensionar o rompimento das barreiras que impedem a inclusão, criando, assim, possibilidades concretas de acesso a direitos e bens sociais (ALMEIDA et al., 2011). A situação das pessoas em situação de rua no Brasil constitui um desafio complexo que exige um esforço articulado e coletivo. É imperativo o combate à desigualdade social, garantindo o acesso a recursos, a manutenção de renda e o acesso a todos os direitos sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Reitera-se a capacidade intrínseca do Terapeuta Ocupacional no desenvolvimento de ações que buscam estratégias de inclusão social, visando viabilizar acessos, promover o desenvolvimento de um senso de pertencimento e a ressignificação da vida desses indivíduos. A inclusão social e a promoção de saúde são eixos centrais e cruciais dessa atuação, o que confirma a inegável relevância da Terapia Ocupacional no enfrentamento dessa grave manifestação da questão social. A reintegração social plena, por sua vez, depende fundamentalmente de abordagens intersetoriais e da devida valorização das práticas profissionais que reconhecem o potencial transformador das ocupações no cotidiano humano. **Palavras-Chave:** Trabalho intersetorial. Pessoas em Situação de Rua. Terapia Ocupacional.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BEZERRA, Waldez Cavalcante et al. O cotidiano de pessoas em situação de rua: rupturas, sociabilidades, desejos e possibilidades de intervenção da Terapia Ocupacional. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 23, n. 2, p. 335-346, 2015. Disponível em: <https://cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1005/614>. Acesso em: 21 out. 2025.
- ALMEIDA, Marta Carvalho de et al. Terapia ocupacional e pessoas em situação de rua: criando oportunidades e tensionando fronteiras. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 351-360, 2011. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/505>. Acesso em: 21 out. 2025.